

# Comunicado Agrometeorológico

96

2025 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em dezembro de 2025  
e situação das principais culturas agrícolas no estado  
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso  
Flávio Varone  
Ivonete Fátima Tazzo  
Amanda Heemann Junges**





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO**  
**SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA**

## **COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO**

### **DEZEMBRO 2025**

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM DEZEMBRO DE 2025 E**  
**SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO**  
**GRANDE DO SUL**

#### **Autores**

Loana Silveira Cardoso  
Flávio Varone  
Ivonete Fatima Tazzo  
Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2025

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul:** Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

**Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação:** Edivilson Meurer Brum.

**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

**Diretor:** Caio Fábio Stoffel Efrom

**Comissão Editorial:**

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

**Arte:** Loana Cardoso

**Catálogo e normalização:** Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.  
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

**REFERÊNCIA**

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em dezembro de 2025 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 96, p. 6-24, dez. 2025.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025 .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Precipitação Pluvial .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Temperatura do Ar .....</b>	<b>13</b>
<b>3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Culturas de Inverno .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Culturas de Verão .....</b>	<b>18</b>
<b>3.3 Fruticultura .....</b>	<b>20</b>
<b>3.4 Pastagens e Produção Animal .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de dezembro de 2025 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de dezembro (mm) (B), Rio Grande do Sul..... 9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de dezembro de 2025, Rio Grande do Sul..... 10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal do mês de dezembro de 2025, no Rio Grande do Sul..... 14
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de dezembro de 2025..... 19

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2025, Rio Grande do Sul.....	11
<b>Tabela 2.</b> Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em dezembro de 2025, Rio Grande do Sul. ....	15

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

*Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)*

**Loana Silveira Cardoso<sup>1</sup>, Flavio Varone<sup>2</sup>, Ivonete Fatima Tazzo<sup>3</sup>, Amanda Heemann Junges<sup>4</sup>**

<sup>1,3,4</sup> Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPI

<sup>2</sup> Meteorologista, DDPA/SEAPI

## CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM DEZEMBRO DE 2025 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### 1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

### 2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

### 2.1 Precipitação Pluvial

O mês de dezembro registrou totais de precipitação pluvial elevados na maior parte do estado, com volumes entre 100 e 300 mm. Totais superiores a 300 mm ocorreram em áreas do Noroeste, Planalto, Central e Serra do Sudeste (Figura 1A). Os menores volumes foram registrados no extremo sul litorâneo (Figura 1A), como em Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí/INMET (43,2 mm), Santa Vitória do Palmar – Taim/INMET (55,5 mm), Santa Vitória do Palmar – Centro/INMET (58,6 mm) e também em Barra do Quaraí (64,0 mm) (Tabela 1). Os maiores, por sua vez, ocorreram nas estações de Camaquã/INMET (334,4 mm), Garruchos (338,0 mm), Itaqui – Vimaer (345,6 mm), Canguçu/INMET (356,4 mm), Cerro Largo (362,0 mm), Victor Graeff (384,6 mm), Santa Bárbara (409,0 mm), Porto Xavier (426,0 mm), Ilópolis (450,4 mm) e Porto Vera Cruz (485,8 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de dezembro foi superior à média em praticamente todo estado, com desvios positivos entre 25 e 150 mm na maioria das áreas (Figura 1B). Os desvios positivos superaram 200 mm em pontos do Alto Uruguai e, especialmente, em áreas da Serra do Sudeste. Nas áreas do extremo Sul, Fronteira Oeste e pontos ao Norte os desvios foram negativos, variando entre -5 e -50 mm (Figura 1B).

Ao analisar a distribuição temporal da precipitação pluvial nos decêndios, verificou-se que, no primeiro, foram registrados volumes de chuva entre 50 e 100 mm em grande parte do estado (Figura 2A). A chuva foi concentrada nos últimos dias do decêndio, com os maiores registros ocorrendo especialmente na área da Serra do Sudeste, como em Sertão Santana/INMET (154,0 mm), Pinheiro Machado/INMET (164,0 mm), Piratini - Olival Olivae (186,5 mm), Camaquã/INMET (214,4 mm), Canguçu/INMET (223,0 mm) e Dom Feliciano (262,4 mm) (Tabela 1). Na Fronteira Oeste, parte do Planalto e da Serra e no extremo Sul os volumes ficaram abaixo de 30 mm nos primeiros 10 dias do mês, com os menores valores em Bagé Centro/INMET (sem registro de chuvas), Quaraí - Cerro do Jarau (1,4 mm), Mostardas (7,6 mm), Eldorado do Sul – IPVDF (8,8 mm) e Maçambará – Sobradinho (10,6 mm) (Tabela 1).

No segundo decêndio foram registrados os menores acumulados de chuva do mês, com grande parte do estado registrando entre 10 a 50 mm (Figura 2B), porém, com algumas áreas registrando menos de 10 mm (Figura 2B). Os menores valores

# Comunicado Agrometeorológico

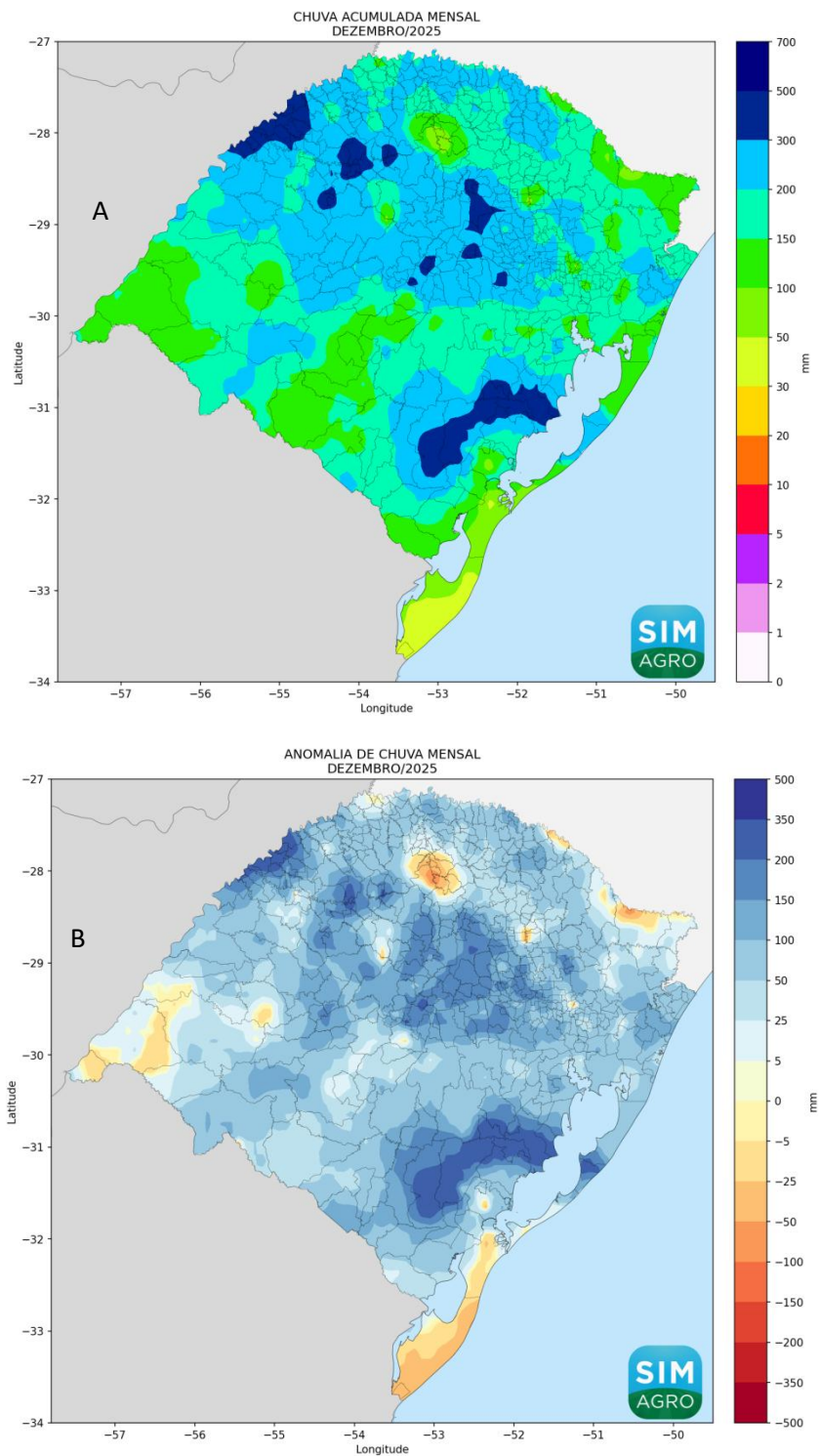
## Dezembro 2025

foram registrados em Piratini - Olival Olivae (0,3 mm), Capão do Leão/Pelotas/INMET (0,8 mm), Cacequi - Fazenda Itapevi (1,8 mm), Maçambará (3,0 mm), Sarandi (3,8 mm), São Lourenço do Sul (4,4 mm), Santo Augusto/INMET (6,3 mm), Santana do Livramento - Fazenda Sociedade (7,2 mm), Carazinho (8,2 mm), Bagé Centro/INMET (9,0 mm) e Santa Vitória do Palmar – Taim/INMET (9,4 mm) (Tabela 1). Os maiores volumes de chuva no segundo decêndio foram registrados em Minas do Camaquã (55,6 mm), Bom Princípio (57,0 mm), Rolante (63,4 mm), Porto Xavier (66,2 mm) e São Francisco de Paula/INMET (126,4 mm) (Tabela 1).

No terceiro decêndio foram registrados os maiores volumes de chuva (entre 50 mm e 150 mm) na maior parte do estado. Em áreas do Alto Uruguai e do Planalto os totais decendiais foram superiores a 200 mm, enquanto que, no extremo Sul, os volumes foram inferiores a 30 mm (Figura 2C). Alguns dos menores registros foram: Carazinho (2,2 mm), Santa Vitória do Palmar – Centro/INMET (6,4 mm), Barra do Quaraí (7,8 mm), Eldorado do Sul/INMET (13,8 mm), Capão do Leão/Pelotas/INMET (17,5 mm), Rio Grande/INMET (20,8 mm), Tramandaí/INMET (31,2 mm), Mostardas (36,4 mm), Cacequi (45,6 mm) e Bagé/INMET (49,0 mm) (Tabela 1). Os maiores volumes de chuva foram registrados em Agudo (208,6 mm), Candelária (214,2 mm), Itaqui – Vimaer (234,4 mm), Bossoroca (255,8 mm), São Borja - Terra do Sol e Victor Graeff (257,4 mm), Ajuricaba (263,4 mm), Ilópolis (278,5 mm), Cerro Largo (281,4 mm), Garruchos (296,2 mm), Santa Bárbara (304,2 mm), Porto Xavier (307,8 mm) e Porto Vera Cruz (354,5 mm) (Tabela 1).

# Comunicado Agrometeorológico

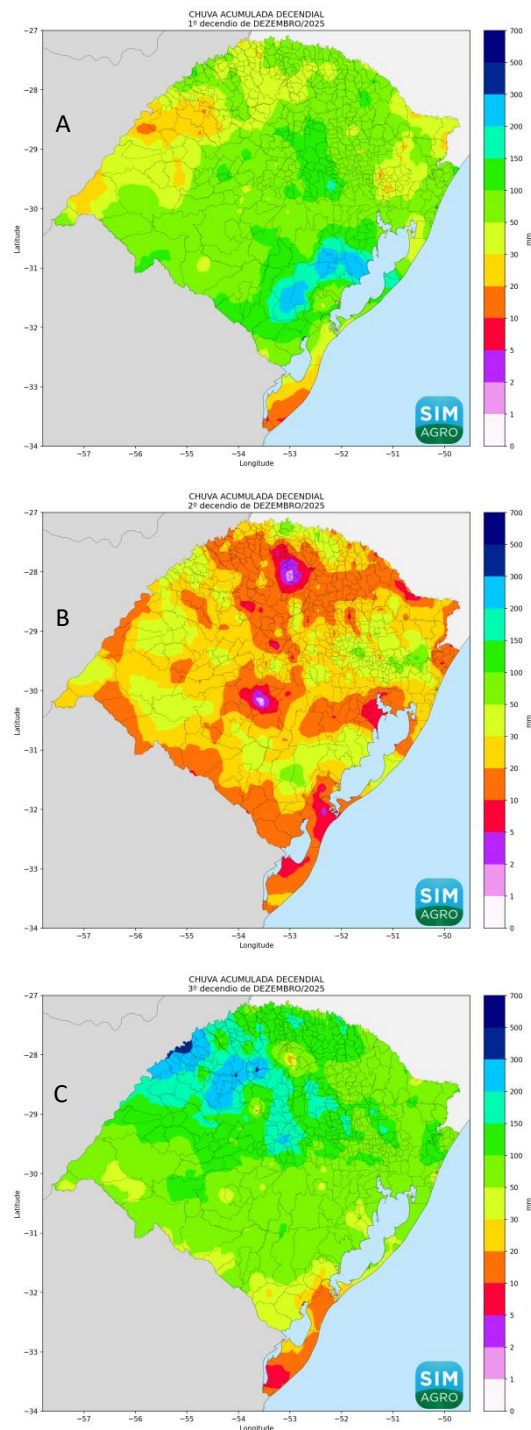
## Dezembro 2025



**Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de dezembro de 2025 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de dezembro (mm) (B), Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025



**Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de dezembro de 2025, Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2025, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Aceguá - INMET	132,0	10,4	66,0	208,4
Agudo	96,0	28,2	208,6	332,8
Ajuricaba	57,6	40,6	263,4	361,6
Alegrete - Estância do 28	50,0	34,6	81,0	165,6
Alegrete - Farroupilha Silvestre	64,8	33,4	113,8	212,0
Bagé - INMET	68,4	21,6	49,0	139,0
Bagé Centro - INMET	-	9,0	72,0	81,0
Barra do Quaraí	41,6	14,6	7,8	64,0
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	110,2	13,2	101,6	224,9
Bom Princípio	62,2	57,0	94,8	214,0
Bossoroca	35,4	22,0	255,8	313,2
Caçapava do Sul - Costi Olivos	110,2	7,8	80,8	198,8
Caçapava do Sul - INMET	116,8	15,5	67,0	199,3
Cacequi - Fazenda Itapevi	31,8	1,8	45,6	79,2
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	92,0	22,6	99,2	213,8
Cachoeira do Sul - INMET	64,6	11,0	78,6	154,2
Cachoeirinha - INMET	51,1	12,0	77,1	140,2
Camaquã - INMET	214,4	39,4	80,6	334,4
Campo Bom	24,6	38,2	71,1	133,9
Candelária	88,8	27,8	214,2	330,8
Canela - INMET	40,9	39,6	92,5	173,0
Canguçu - Capolivo	102,9	27,2	124,7	254,7
Canguçu - INMET	223,0	49,4	84,0	356,4
Capão da Canoa - INMET	103,5	22,1	114,1	239,7
Capão do Leão/Pelotas - INMET	84,7	0,8	17,5	103,0
Carazinho	81,8	8,2	2,2	92,2
Caxias do Sul - INMET	50,7	26,4	114,1	191,2
Cerro Largo	42,4	38,2	281,4	362,0
Charqueadas - INMET	70,4	21,6	59,4	151,4
David Canabarro	70,0	18,4	109,8	198,2
Dom Feliciano	262,4	16,8	47,2	326,4
Doutor Ricardo	93,8	20,6	187,0	301,4
Eldorado do Sul - INMET	68,8	13,2	13,8	95,8
Eldorado do Sul - IPVDF	8,8	5,4	72,2	86,4
Encruzilhada do Sul - INMET	61,2	6,8	92,4	160,4
Garruchos	22,4	19,4	296,2	338,0
Getúlio Vargas	92,7	18,5	105,5	216,8
Herval - INMET	148,6	12,5	25,9	187,0
Hulha Negra	74,0	20,8	37,2	132,0

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2025, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Ibirubá - INMET	111,0	15,0	165,8	291,8
Ilópolis	136,6	35,3	278,5	450,4
Itaqui - Vimaer	86,4	24,8	234,4	345,6
Jaguarão - INMET	67,6	10,8	37,2	115,6
Jaguari	58,0	29,4	178,2	265,6
Lavras do Sul	91,8	20,4	90,8	203,0
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	60,6	13,8	62,4	136,8
Maçambará - Fazenda Espinilho	43,6	30,8	139,4	213,8
Maçambará - Sobradinho	10,6	3,0	183,2	196,8
Minas do Camaquã	60,6	55,6	133,8	250,0
Minas do Leão - INMET	74,3	24,5	52,3	151,1
Montenegro - INMET	55,2	24,2	127,8	207,2
Mostardas	7,6	42,8	36,4	86,8
Palmares do Sul - INMET	23,8	29,7	48,1	101,6
Palmeira das Missões - EE Celeste Gobbato	59,8	12,4	159,8	232,0
Pedro Osório	143,2	35,6	89,0	267,8
Pinhal da Serra	97,8	27,8	55,8	181,4
Pinheiro Machado - INMET	164,0	13,7	77,3	255,0
Piratini - Olival Olivae	186,5	-	-	186,7
Planalto	80,8	41,4	196,2	318,4
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	48,2	10,6	36,2	95,0
Porto Alegre - JB - INMET	66,4	11,8	71,6	149,8
Porto Vera Cruz	85,3	46,0	354,5	485,8
Porto Xavier	52,0	66,2	307,8	426,0
Quaraí - Cerro do Jarau	1,4	17,8	60,0	79,2
Restinga Seca	77,4	15,0	111,6	204,0
Rio Grande - INMET	56,9	8,4	20,8	86,1
Rio Pardo - INMET	65,8	30,0	59,6	155,4
Rolante	44,6	63,4	152,8	260,8
Rolante - INMET	39,1	47,3	75,9	162,3
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	53,0	19,6	74,2	146,8
Rosário do Sul - Vila Temp	88,4	44,7	191,2	324,3
Santa Bárbara	58,6	46,2	304,2	409,0
Santa Maria do Herval - INMET	29,7	57,6	93,0	180,3
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	14,8	11,4	17,0	43,2
Santa Vitória do Palmar - Centro - INMET	14,6	37,6	6,4	58,6
Santa Vitória do Palmar - Taim - INMET	22,6	9,4	23,5	55,5

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2025, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Santana da Boa Vista - INMET	136,6	19,9	102,8	259,3
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	71,8	7,2	63,4	142,4
Santo Antônio da Patrulha - INMET	47,9	27,5	76,4	151,8
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	29,0	10,4	195,8	235,2
Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	18,4	41,2	156,8	216,4
Santo Augusto - INMET	47,7	6,3	128,0	182,0
São Borja - Terra do Sol	35,6	19,6	257,4	312,6
São Francisco de Assis - Nova Veneza	29,6	40,0	117,8	187,4
São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	52,0	21,4	90,2	163,6
São Francisco de Paula - INMET	39,2	126,4	100,5	266,1
São Lourenço do Sul - Sesmaria	94,8	4,4	117,4	216,6
São Luiz Gonzaga - INMET	23,1	12,4	173,0	208,5
São Pedro do Sul	28,2	25,0	144,2	197,4
São Sepé - Olival Prosperato	149,8	15,0	94,0	258,7
Sapucaia do Sul - INMET	62,2	23,8	89,4	175,4
Sarandi	20,6	3,8	96,8	121,2
Sertão Santana	145,0	12,4	54,4	211,8
Sertão Santana - INMET	154,0	10,8	43,0	207,8
Sobradinho	143,8	37,1	75,9	256,8
Torres - INMET	83,9	12,5	93,8	190,2
Tramandaí - INMET	60,0	23,3	31,2	114,5
Três Passos	40,6	23,2	192,2	256,0
Tupanciretã - INMET	116,5	22,7	167,8	307,0
Uruguaiana - Estância Galeão	82,0	16,4	14,2	112,6
Uruguaiana - Fazenda Puitã	64,8	33,6	69,2	167,6
Venâncio Aires	55,4	29,6	155,0	240,0
Veranópolis	100,2	19,6	164,4	284,2
Victor Graeff	106,2	21,0	257,4	384,6

## 2.2 Temperatura do Ar

No mês de dezembro, as temperaturas médias do ar ficaram entre 18°C e 26°C na maior parte do estado, caracterizando o padrão térmico do início do verão (Figura 3). Dezembro apresentou um gradiente espacial de temperaturas do ar bem definido, com calor mais acentuado na porção mais a oeste do estado, com destaque para as

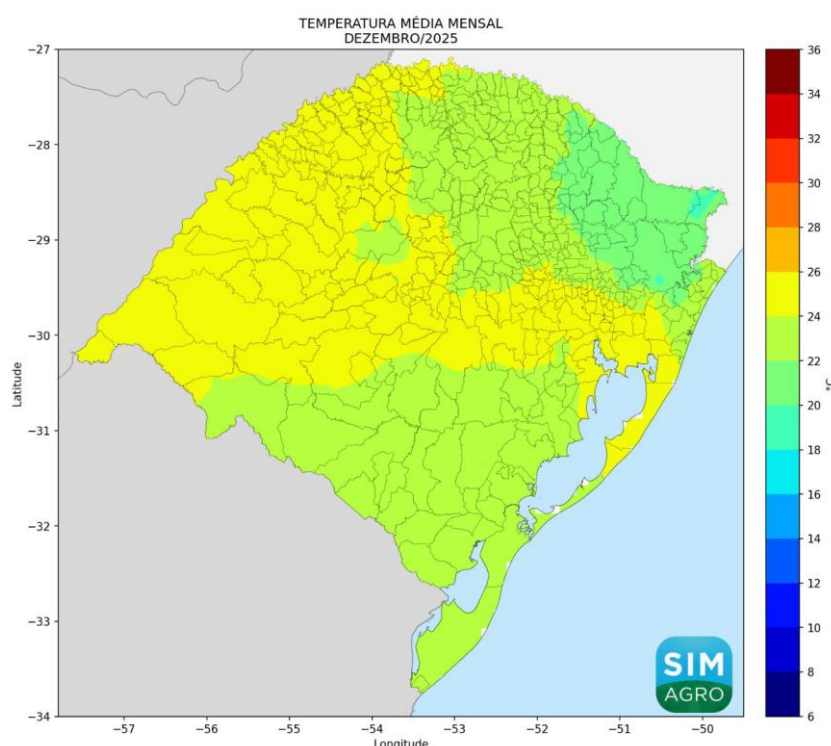
# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

regiões da Fronteira Oeste e Missões, e valores menores na região da Campanha, Sul, Serra e Campos de Cima da Serra. Os valores de temperatura do ar variaram de próximos a acima da normal em praticamente todo o estado (Boletim Climático, 2025).

As temperaturas mínimas médias variaram de 15,4°C em São Francisco de Paula, nos Campos de Cima da Serra, a 21,3°C em Tramandaí (Litoral Norte e região metropolitana de Porto Alegre), com a maior parte do estado com médias mínimas entre 17°C e 20,0°C (Tabela 2).

Em relação às temperaturas médias máximas, os valores variaram na maioria das regiões entre 27,0 e 31,0°C, com os maiores registros em Bom Princípio e Sapucaia do Sul/INMET (31,9°C), São Luiz Gonzaga/INMET (32,0°C) e Campo Bom (32,3°C). As menores temperaturas máximas foram registradas em nas áreas de maior altitude e litoral Norte como em São Francisco de Paula (25,0°C) e Tramandaí (26,1°C) (Tabela 2).



**Figura 3.** Temperatura do ar média mensal do mês de dezembro de 2025, no Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em dezembro de 2025, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Acegua - INMET	18,1	29,2	David Canabarro	17,3	28,0
Agudo	19,9	31,0	Dom Feliciano	18,4	29,2
Ajuricaba	18,0	30,8	Doutor Ricardo	18,4	28,4
Alegrete - Estância do 28	18,9	31,2	Eldorado do Sul - INMET	18,3	29,4
Alegrete - Farroupilha Silvestre	20,4	31,0	Eldorado do Sul - IPVDF	21,1	30,2
Bagé - INMET	17,9	30,0	Encruzilhada do Sul - INMET	18,5	29,3
Bagé Centro - INMET	19,3	30,5	Garruchos	19,7	31,8
Barra do Quaraí	17,8	31,1	Getúlio Vargas	16,5	29,8
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	19,1	29,1	Herval - INMET	17,5	28,3
Bom Princípio	19,5	31,9	Hulha Negra	17,7	30,4
Bossoroca	19,6	31,0	Ibiruba - INMET	18,9	30,3
Caçapava do Sul - Costi Olivos	19,3	30,1	Ilópolis	16,7	28,0
Caçapava do Sul - INMET	18,1	28,6	Itaqui - Fazenda Santa Rosa	19,9	30,5
Cacequi - Fazenda Itapevi	20,0	31,2	Itaqui - Vimaer	20,6	31,0
Cachoeira do Sul - Capané	20,0	30,6	Jaguarão - INMET	18,3	30,1
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	19,2	31,6	Jaguari	19,5	28,3
Cachoeira do Sul - INMET	19,8	31,1	Lavras do Sul	17,7	28,9
Cachoeirinha - INMET	19,6	31,0	Lavras do Sul - Fazenda Galpão	17,4	28,8
Camaquã - INMET	18,8	30,2	Maçambará - Fazenda Espinilho	19,9	30,8
Campo Bom	19,6	32,3	Maçambará - Sobradinho	20,1	31,2
Candelária	19,3	31,4	Minas do Camaquã	17,7	29,8
Canela - INMET	16,3	25,6	Minas do Leão - INMET	18,6	31,1
Canguçu - Capolivo	17,7	28,6	Montenegro - INMET	18,5	31,4
Canguçu - INMET	17,4	28,6	Mostardas	20,3	27,9
Capão da Canoa - INMET	20,0	27,3	Palmares do Sul - INMET	20,8	29,5
Capão do Leão/Pelotas - INMET	19,1	28,9	Palmeira das Missões - EE Celeste Gobbato	18,0	29,3
Carazinho	18,3	29,4	Pedro Osório	17,8	30,0
Caxias do Sul - INMET	16,0	27,4	Pinhal da Serra	16,6	27,4
Cerro Largo	19,2	31,2	Pinheiro Machado - INMET	16,4	28,3
Charqueadas - INMET	20,4	31,4	Piratini - Olival Olivae	16,7	27,2

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em dezembro de 2025, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Planalto	19,0	29,6	Santo Augusto - INMET	18,9	30,0
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	19,7	30,2	São Borja - Terra do Sol	20,4	31,7
Porto Alegre - JB - INMET	20,7	31,1	São Francisco de Assis - Nova Veneza	19,7	31,1
Porto Vera Cruz	19,2	31,4	São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	15,4	26,3
Porto Xavier	18,8	30,9	São Francisco de Paula - INMET	15,4	25,0
Quaraí - Cerro do Jarau	19,8	30,9	São Lourenço do Sul - Sesmaria	18,5	28,9
Restinga Seca	20,3	31,1	São Luiz Gonzaga - INMET	20,3	32,0
Rio Grande - INMET	19,8	28,1	São Pedro do Sul	19,3	30,6
Rio Pardo - INMET	19,6	30,7	São Sepé - Olival Prosperato	18,6	31,3
Rolante	17,8	29,7	Sapucaia do Sul - INMET	20,2	31,9
Rolante - INMET	18,9	31,0	Sarandi	18,2	30,9
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	18,2	30,6	Sertão Santana	18,3	30,0
Rosário do Sul - Vila Temp	19,3	31,1	Sertão Santana - INMET	18,7	30,4
Santa Bárbara	18,1	30,5	Sobradinho	17,6	28,6
Santa Maria do Herval - INMET	18,1	27,3	Torres - INMET	20,4	27,6
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	19,0	29,3	Tramandaí - INMET	21,3	26,1
Santa Vitória do Palmar - Centro - INMET	19,3	29,4	Três Passos	19,3	29,8
Santa Vitória do Palmar - Taim - INMET	19,3	27,4	Tupanciretã - INMET	19,0	29,6
Santana da Boa Vista - INMET	18,1	29,0	Uruguaiana - Estância Galeão	19,8	29,5
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	16,6	30,9	Uruguaiana - Fazenda Puitã	20,2	31,2
Santo Antônio da Patrulha - INMET	19,9	30,6	Venâncio Aires	18,7	30,8
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	19,4	31,6	Veranópolis	17,5	27,4
Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	19,6	31,5	Victor Graeff	18,1	30,4

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

### 3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

#### 3.1 Culturas de Inverno

Na cultura do **trigo**, a colheita finalizou na primeira quinzena do mês (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d). A produtividade média final, estimada pela Emater/RS-Ascar, foi 3.012 kg ha<sup>-1</sup> incremento de 8,32% em relação ao ano anterior. Os grãos apresentaram padrão industrial satisfatório, especialmente nas áreas conduzidas com maior nível tecnológico, onde o peso hectolitro (PH) ficou acima de 78 kg/hl (Informativo..., 2025d). No Estado, observaram-se diferenças de rendimento de grãos entre as lavouras em razão das variações das condições meteorológicas ao longo do ciclo e dos níveis de investimento tecnológico, com três faixas predominantes: áreas de alto rendimento (acima de 3.500 kg ha<sup>-1</sup>), intermediário (entre 2.700 e 3.300 kg ha<sup>-1</sup>) e baixo (inferior a 2.500 kg ha<sup>-1</sup>) (Informativo..., 2025c; EMATER, 2025).

A colheita da **aveia branca** foi concluída no estado, sendo a qualidade física dos grãos considerada elevada e PH dentro do padrão. Ao longo do ciclo ocorreram perdas localizadas, seja por excesso de chuva na implantação das lavouras ou por geadas (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c). A área de aveia-branca foi projetada pela Emater/RS-Ascar em 398.885 hectares, e a produtividade final em 2.404 kg/ha, totalizando 958.938 toneladas produzidas (Informativo..., 2025c; EMATER, 2025).

A colheita da **canola** foi concluída no Estado, (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c). A produtividade média final foi estimada em 1.644 kg/ha, apresentando leve redução em relação às expectativas iniciais em função de falhas de estande durante o estabelecimento das lavouras (Informativo..., 2025b). A área cultivada totalizou 176.076 hectares, segundo levantamento realizado pela Emater/RS-Ascar, e a produção 289.445 toneladas (Informativo..., 2025c; EMATER, 2025).

Na cultura da **cevada**, a colheita foi finalizada (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c). Os rendimentos da safra 2025 foram satisfatórios tanto em produtividade

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

quanto em qualidade industrial. Segundo a Gerência de Classificação e Certificação (GCC) da Emater/RS-Ascar, os grãos apresentaram calibre elevado, capacidade de germinação exigida e baixa incidência de defeitos de origem microbiana (DOM). A concentração proteica ficou abaixo do ideal, o que é esperado em cenários de elevada produtividade e de adequada disponibilidade hídrica ao longo do ciclo. De modo geral, a qualidade obtida atende às especificações da indústria cervejeira (Informativo..., 2025b). A Emater/RS-Ascar estima área cultivada em 33.513 hectares e produtividade final em 3.486 kg/ha. A produção está estimada em 110.207 toneladas (Informativo..., 2025c; EMATER, 2025).

Conforme a última estimativa da safra 2025 da Emater/RS-Ascar (EMATER, 2025), os cereais de inverno tiveram um incremento de produtividade em relação à safra anterior (2024), contabilizando acréscimo de 8,32% no trigo, 9,47% na aveia branca, 11,91% na cevada e de 16,01% na canola (EMATER, 2025).

### 3.2 Culturas de Verão

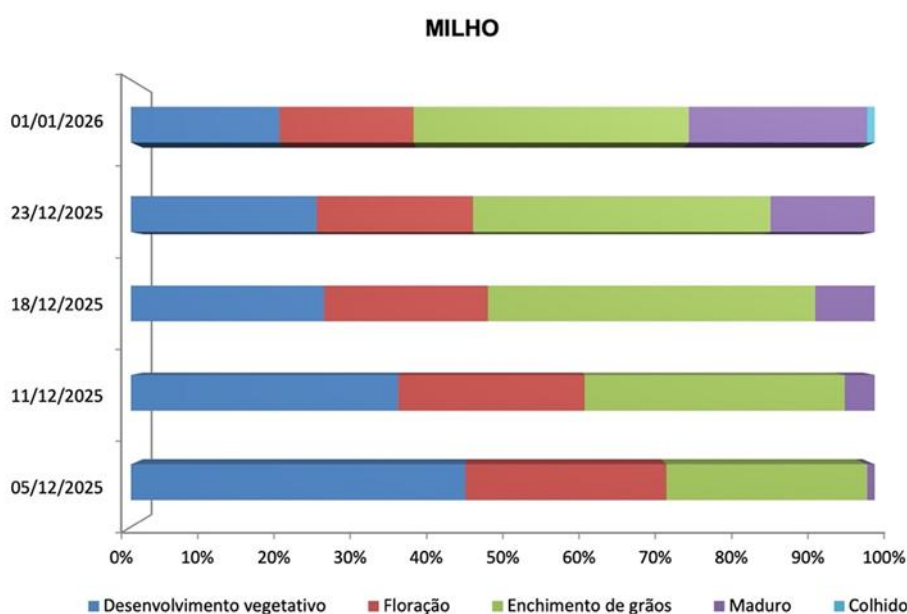
A semeadura das lavouras de **soja** avançou de 74% para 93% ao longo do mês. O predomínio de temperaturas do ar elevadas, a baixa umidade e a menor regularidade das precipitações no início do mês podem ter prejudicado o estabelecimento inicial das plantas em áreas implantadas tardiamente. A maior parte das áreas (93%) encontrava-se em fase vegetativa, com início do florescimento nas lavouras mais precoces (7%). As lavouras implantadas no início do período apresentaram elevado vigor vegetativo devido à combinação de disponibilidade hídrica, temperaturas do ar elevadas e radiação solar (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

Apesar de períodos pontuais de restrição hídrica durante a segunda quinzena de novembro, especialmente em áreas semeadas mais precocemente, as chuvas subsequentes permitiram a retomada do crescimento vegetativo, bom estabelecimento inicial das lavouras e formação dos estandes. Alguns replantios ocorreram de maneira localizada e pouco expressiva em termos de área, em razão de falhas de emergência decorrentes de déficit hídrico ou da compactação superficial do solo (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

Ao longo do mês de dezembro a semeadura do **milho** avançou de 89% para 92%. As lavouras estavam 20% em desenvolvimento vegetativo, 18% em floração, 37% em enchimento de grãos, 24% em maturação e 1% colhido (Figura 4). Em linhas gerais, a cultura apresentou elevada variabilidade de desenvolvimento e desempenho produtivo como reflexo da distribuição das chuvas. Os pequenos volumes de precipitação no início do mês causaram déficit hídrico, com efeitos mais expressivos nas lavouras em floração e início de enchimento de grãos, etapas em que as plantas são mais suscetíveis ao estresse hídrico (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).



**Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de dezembro de 2025.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A semeadura do **arroz** estava em fase final, alcançando aproximadamente 97% da área prevista no Estado, com áreas iniciando a floração (3%). De modo geral, o estabelecimento das lavouras bom considerado satisfatório, com bom estande e crescimento inicial das plantas uniforme. O mês de dezembro apresentou baixos volumes de precipitação pluvial em boa parte das regiões na primeira quinzena –

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

principalmente no primeiro decêndio, enquanto que a segunda quinzena foi marcada por elevada frequência de chuvas com altos volumes. Desta forma, na primeira quinzena onde a irrigação estava estabilizada, as lavouras apresentaram bom aspecto, beneficiadas pela alta disponibilidade de radiação solar e pela adequada resposta à adubação nitrogenada. Contudo, em áreas implantadas tardiamente e sob déficit hídrico inicial, ocorreu emergência levemente desuniforme. Na segunda quinzena, nas áreas com excesso de precipitação, as operações de campo foram restringidas – semeaduras tardias e tratos culturais, e ocorreram alagamentos pontuais e danos em taipas, exigindo reparos para a manutenção da lâmina de água (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

A semeadura de **feijão 1ª safra** seguiu sendo realizada, principalmente nos Campos de Cima da Serra. As lavouras em geral apresentaram avanço vegetativo e reprodutivo adequado. Contudo, a menor disponibilidade de chuvas no início do mês ocasionou estresse hídrico, especialmente em regiões onde a combinação de solo seco e ondas de calor diminuiu o desenvolvimento das plantas, provocando abortamento de flores e redução do pegamento de vagens. Já no restante do mês, a ocorrência de chuvas beneficiou a cultura, que havia sido impactada pelo déficit hídrico registrado entre a metade de novembro e primeiro decêndio de dezembro. Em grande parte das regiões, observou-se recuperação do desenvolvimento das lavouras e evolução satisfatória do ciclo (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

### 3.3 Fruticultura

Em dezembro, a variabilidade das condições meteorológicas entre as regiões do estado ocasionou situações diversas na produção de frutíferas. Para as frutíferas de clima temperado, o ciclo de crescimento e desenvolvimento seguiu conforme esperado. Em algumas áreas, em função da menor ocorrência de chuvas no início do mês, houve redução do crescimento dos frutos. Danos em vinhedos da Serra Gaúcha foram registrados em função de temporais, bem como aumento da ocorrência de doenças fúngicas em função das altas temperaturas e da elevada umidade do ar.

Na cultura do **kiwi**, na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, os pomares apresentaram boa carga de frutos e calibre dos frutos dentro do

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

esperado. A falta de chuvas em determinados períodos exigiu uso da irrigação, pois a cultura é bastante exigente em água (Informativo..., 2025b, 2025c, 2025d).

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, **pêssegos, ameixas e nectarinas** de ciclos precoces e intermediários foram colhidas ao longo do mês, com frutos apresentando boa qualidade e coloração adequada. As cultivares tardias estavam em fase de pré-maturação, apresentando bom desenvolvimento vegetativo e frutífero e carga produtiva considerada satisfatória (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e). Na regional de Pelotas, principal produtora de pêssegos para indústria, a colheita das cultivares precoces foi concluída. Na segunda quinzena segunda quinzena avançou a colheita das principais cultivares (de maior produtividade) atingindo o pico de colheita. Estima-se que a produção deve ter redução de 20% em relação à estimativa inicial (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

Na Serra Gaúcha, região da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, a colheita das **uvas** foi iniciada em dezembro. De maneira geral, os vinhedos apresentavam boa sanidade. Devido à falta de chuvas no início do mês, as videiras apresentaram sintomas de déficit hídrico, como murcha de cachos, principalmente em locais de solo raso. Um forte temporal que atingiu a região da Serra em 08/12 ocasionou a queda de vinhedos, sendo, a maioria, reerguidos, porém com possíveis prejuízos nas safras futuras. A maior parte das variedades seguiu em evolução da maturação e colheita (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

Os pomares de **oliveiras** estavam com desenvolvimento e carga de frutos excelentes, especialmente em função do acúmulo regular de frio durante o inverno. Em função das chuvas mais frequentes em dezembro, começaram a surgir sintomas de antracnose (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025e).

O plantio de **melancia e melão** foi realizado principalmente de forma escalonada no mês de dezembro, com a finalidade de colheita/comercialização em diferentes épocas. Ao final do mês, melancias e melões estava em fase de colheita, com boa coloração de polpa e grau Brix. As frutas apresentaram tamanho reduzido em áreas que sofreram maiores restrições hídricas, pois a maioria das áreas produtoras não possui sistemas de irrigação. As chuvas mais frequentes e em altos volumes prejudicaram a cultura de melancia na região da Emater/RS-Ascar de Soledade,

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

necessitando de intensificação do manejo fitossanitário para evitar doenças (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

Os pomares de **citros** apresentaram bom estado fitossanitário e desenvolvimento vegetativo estável, encontrando-se na etapa de formação dos frutos para safra 2025/2026. Nas laranjeiras, observou-se, em alguns pomares, indícios de redução de carga, em função das variações das condições meteorológicas durante o período de floração. A colheita da safra 2025 foi praticamente encerrada em dezembro (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

### 3.4 Pastagens e Produção Animal

O período foi marcado por ajustes no manejo das **pastagens**, especialmente quanto à entrada dos animais e ao tempo de permanência nos piquetes, em função da resposta das forrageiras às condições de umidade e temperatura do ar, observadas nas diferentes regiões. Na primeira quinzena mês, as pastagens anuais e perenes apresentaram diminuição do crescimento vegetativo e rebrote devido à combinação de altas temperaturas do ar e sequencia de dias sem chuvas, o que reduziu a oferta de massa verde.

O estresse hídrico ocorreu em praticamente todas as regiões. O campo nativo, que vinha demonstrando bom desenvolvimento vegetativo, também entrou em fase de estagnação após o período sem precipitações. Os efeitos da falta de umidade foram mais intensos em áreas de solos rasos, pedregosos ou arenosos. Nessas condições, aumentou a pressão de pastejo sobre as áreas de várzea, potencializando riscos de compactação e reduzindo a capacidade de retenção de água desses ambientes, o que amplia os impactos da estiagem sobre o manejo dos rebanhos. Na segunda quinzena do mês, as condições meteorológicas influenciaram positivamente o desenvolvimento das pastagens cultivadas e dos campos nativos. Em grande parte das regiões, a recomposição da umidade do solo possibilitou a retomada do crescimento das espécies e rebrot4 do campo nativo. Contudo, em áreas com solos mais rasos, os efeitos do estresse hídrico seguiu limitando a oferta forrageira,. De modo geral, o campo nativo apresentou recuperação e manutenção do crescimento. O desenvolvimento das pastagens cultivadas e naturais foi compatível com a época do ano (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

Continuou sendo realizada semeadura do **milho silagem**. As perdas de produtividade, observadas no início do mês, foram atenuadas posteriormente pela recuperação da umidade do solo em virtude das chuvas regulares. Apenas na Fronteira Noroeste houve relatos de problemas causados pelos excessos de precipitação, que paralisou o corte do milho. Nas demais regiões, as condições foram boas, assim como as expectativas de produtividade. (Informativo..., 2025e).

Na **bovinocultura de corte**, o estado nutricional e o escore corporal dos animais foram considerados adequados, favorecidos pelo aumento da disponibilidade de pastagens. Em diversas regiões, os produtores ajustaram a lotação dos rebanhos, aproveitando o rebrote das pastagens e a melhoria da oferta de forragem nos campos nativos (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

Na **bovinocultura de leite**, a produção se manteve estável nas diferentes regiões. A maioria dos rebanhos apresentou escore corporal adequado, dado o aumento da disponibilidade de forrageiras, e, em algumas propriedades, houve redução de suplementação com fenos e concentrados. Os maiores volumes de precipitação pluvial ocorridos na segunda quinzena do mês afetaram o manejo dos rebanhos em algumas regiões (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e).

# Comunicado Agrometeorológico

## Dezembro 2025

### REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, dezembro, 2025.

EMATER/RS-ASCAR. Estimativa Final da Safra de Inverno 2025. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Dezembro 2025a. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/safra/safraTabela\\_11122025.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_11122025.pdf).

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1896, 04 dez. 2025a. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_05122025.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_05122025.pdf). Acesso em: 05 jan. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1897, 11 dez. 2025b. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_11122025.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_11122025.pdf). Acesso em: 05 jan. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1898, 18 dez. 2025c. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_18122025.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_18122025.pdf). Acesso em: 05 jan. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1899, 25 dez. 2025d. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_23122025.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_23122025.pdf). Acesso em: 05 jan. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1900, 01 jan. 2025d. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_30122025.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30122025.pdf). Acesso em: 05 jan. 2026.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

**Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**  
**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus  
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS  
Fone: (51) 3288-8000

[www.agricultura.rs.gov.br/ddpa](http://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa)